



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS AMBIENTAIS PARA CONSERVAÇÃO DO ACERVO NO MUSEU DAS BANDEIRAS (MUBAN)
<b>Autor</b>	THAIZ AMORIM TOMAZ
<b>Orientador</b>	CLARISSA SARTORI ZIEBELL

## AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS AMBIENTAIS PARA CONSERVAÇÃO DO ACERVO NO MUSEU DAS BANDEIRAS (MUBAN)

Autora: Thaiz Amorim Tomaz (Universidade Federal de Goiás)

Orientadora: Clarissa Sartori Ziebell (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

A preservação do acervo de um museu depende de diversos fatores, como por exemplo, o controle da temperatura e da umidade do ambiente. Contudo, edificações que não foram construídas originalmente para abrigar um museu podem não cumprir com esses requisitos, causando danos significativos ao acervo. Este pode ser o caso do Museu das Bandeiras (MUBAN), antiga Casa de Câmara e Cadeia, localizado na Cidade de Goiás, Goiás. Logo, este trabalho tem como objetivo avaliar as condições ambientais internas do MUBAN para conservação do acervo, constituído principalmente de artigos em madeira, metal e barro, de forma a embasar futuros estudos que melhor adaptem a edificação à função de um museu. A metodologia utilizada para a pesquisa se constitui em duas etapas. Inicialmente foram realizadas medições internas de temperatura e umidade em duas salas distintas do museu. Logo após a coleta dos dados, estes foram comparados a parâmetros de referência de temperaturas e umidades relativas aceitáveis para conservação de acervo, coletados via pesquisa referencial teórica. Trata-se de um trabalho inicial, que futuramente permitirá a validação de um modelo de simulação, portanto a análise apresentada aqui engloba apenas três meses. Como resultado, foi constatado que, durante o período analisado, o MUBAN esteve constantemente submetido a valores altos de temperatura e umidade relativa do ar, devido às características climáticas do local, chegando a apresentar temperatura acima dos 30°C e umidade relativa do ar acima de 85%, quando as máximas aceitáveis são respectivamente, 25°C e 60%. Além disso, características físicas do edifício como aberturas fechadas apenas por grades e janelas de madeira que não possibilitam a entrada de iluminação sem que as mesmas estejam abertas, proporcionam a troca de ar com o exterior durante todas as horas do dia. Portanto, esta pode ser uma das razões para o mau estado de conservação do acervo.